

Prémio Literário UCCLA: Novos talentos, Novas obras em Língua portuguesa

MEMBROS DO JÚRI – NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

José Luís Mendonça, Angola

Nasceu no Gulungo Alto–Kwanza Norte, a 24 de novembro de 1955. Estudou direito na universidade Agostinho Neto, em Luanda. É jornalista, membro da União dos Escritores Angolanos-UEA e alto funcionário do Fundo da Nações Unidas para a Infância (UNICEF), em Angola. Diretor do CULTURA: Jornal Angolano de Artes e Letras.

Publicações:

- *Chuva Novembrina* (1981), obra que mereceu o prémio de poesia Sagrada Esperança.
- *Respirar as mãos na pedra* (1989), com qual venceu o grande Prémio “Sonangol” de literatura – 1988.
- *Quero Acordar a Alva* – (1997), prémio de literatura “Sagrada Esperança” – 1996, ex-aequo com João Maimona.
- *Se a Água Falasse*, primeiro prémio dos jogos florais do Caxinde, 1997.
- *Loga – Ritmos da alma, Poemas do mar* (1998).

António Carlos Secchin, Brasil

Nasceu no Rio de Janeiro a 10 de junho de 1952.

Membro da Academia Brasileira de Letras desde 2004. É Doutor em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1982). Professor de Literatura Brasileira das Universidades de Bordeaux, (1975-1979), Roma (1985), Rennes (1991), Mérida (1999), Nápoles (2007), Paris Sorbonne (2009) e da Faculdade de Letras da UFRJ.

Recebeu o total de 15 prémios nacionais, destacando-se: 1º lugar, categoria “ensaio”, do Instituto Nacional do Livro (1983); Prémio Sílvio Romero, da Academia Brasileira de Letras, 1985, ambos para o livro *João Cabral: a Poesia do Menos*; Prêmio Alphonsus de Guimaraens, da Fundação Biblioteca Nacional (2002); Prémio de Poesia da Academia

Brasileira de Letras (2003); Prêmio Nacional do PEN Clube do Brasil (2003), atribuídos a ***Todos os Ventos*** como melhor livro de poesia.

Algumas publicações:

- ***João Cabral: a Poesia do Menos***. São Paulo: Duas Cidades, 1987.
- ***Poesia e Desordem***. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.
- ***Cruz e Sousa, o Desterro do Corpo***. Florianópolis: Assembleia Legislativa, 1998.
- ***Um Mar à Margem: o Motivo Marinho na Poesia Brasileira do Romantismo***. Florianópolis: Museu/Arquivo da Poesia Manuscrita, 2000.
- ***Escritos sobre Poesia & Alguma Ficção***. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003.
- ***Ária de Estação***. Rio de Janeiro: São José, 1973.
- ***Elementos***. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
- ***Diga-se de Passagem***. Rio de Janeiro: Ladrões do Fogo, 1988.
- ***Poesia Completa e Prosa de João Cabral de Melo Neto***. Organização, introdução, estabelecimento de texto e notas. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008.

Germano de Almeida, Cabo Verde

Germano de Almeida nasceu na ilha da Boavista, Cabo Verde, em 1945. Licenciou-se em Direito em Lisboa e exerce atualmente advocacia na cidade do Mindelo. Colaborou na revista Ponto & Vírgula. A sua obra de ficção representa uma nova etapa na rica história literária de Cabo Verde. Foi recentemente galardoado com o 1º Prémio do Festival de Cinema Latino-Americano de Gramado, no Brasil, e foi igualmente distinguido com os prémios para o melhor filme e melhor ator no 8º Festival Internacional Cinematográfico de Assunción, no Paraguai.

Obras publicadas:

- ***O testamento do sr. Napumoceno da Silva***
- ***Araújo*** (romance), em 1989
- ***O meu poeta*** (romance), em 1990
- ***O dia das calças roladas*** (ensaio), 1992
- ***A ilha fantástica*** (narrativa), em 1994
- ***Os dois irmãos*** (romance), 1995

- *Estóreas de dentro de casa* (ficção), em 1996
- *A família Trago* (romance), em 1998
- *A morte do meu poeta* (romance), em 1998
- *Estóreas contadas* (crónicas), em 1999
- *Dona Pura e os camaradas de Abril* (romance), em 1999
- *As memórias de um espírito* (romance), em 2001
- *Viagem pela história das ilhas* (investigação histórica), em 2003
- *Mar da Laginha* (romance), em 2004
- *Eva* (romance), em 2006.

Isabel Pires de Lima, Portugal

Nasceu em 1952 na cidade de Braga e reside atualmente no Porto. É licenciada em Filologia Românica, doutorada em Literatura Portuguesa e Professora catedrática da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, especializada em Literatura Portuguesa, sendo especialista na obra de Eça de Queirós.

É membro da Comissão Executiva do Conselho Cultural da Fundação Eça de Queirós e membro da organização das comemorações do centenário da morte de Eça de Queirós.

É presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Escritores, membro do Conselho Fiscal da Associação Internacional de Lusitanistas, membro da Direção da Cooperativa Artística Árvore e membro da Comissão Científica do Programa Lusitânia. Foi deputada à Assembleia da República desde 1999, tendo na IX legislatura representado a Assembleia da República no Conselho Nacional de Educação. De 2005 a 2008 foi Ministra da Cultura do XVII Governo Constitucional. Foi condecorada como Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique em junho de 2010.

Algumas publicações:

- *As Máscaras do Desengano - Para uma leitura sociológica de Os Maias, de Eça de Queirós*, Lisboa, Editorial Caminho, 1987.
- *Eça e Os Maias Cem Anos Depois*, (coord), Porto, Edições Asa, 1990.

- *Lettres Européennes - Histoire de la Littérature Européenne* (coord. portuguesa), Paris, Hachette, 1992.
- *Antero de Quental e o Destino de uma Geração* (coord.), Porto, Edições Asa, 1993.
- *Sentido que a vida faz - Estudos para Óscar Lopes* (co-coord.), Porto, Campo das Letras, 1997.
- *Vozes e Olhares no Feminino; Retratos de Eça de Queirós.*

José Pires Laranjeira, Portugal

Professor e investigador da FLUC/Centro de Literatura Portuguesa (CLP-FCT). Licenciatura pela FLUP; mestrado pela FLUL; doutoramento pela FLUC. Responsável pelas cadeiras de Literaturas Africanas, desde o ano letivo de 1980-81, e de Culturas Africanas. Dirigiu uma pós-graduação em Literaturas Africanas e da Diáspora. Lecionação também de literatura brasileira, cultura brasileira e estudos culturais (Universidade de Salamanca, FLUC, etc.). Docente de cursos de mestrado e doutoramento em Interculturalidade (Universidade Aberta) e também Literaturas de Língua Portuguesa – Investigação e Ensino (FLUC). Tem exercido a crítica literária, com regularidade, desde 1972. Crítico do Jornal de Letras (Lisboa). Colaboração variada, desde 1965, em mais de uma centena de títulos de jornais e revistas locais, regionais, nacionais e internacionais de 20 países. Conferências e cursos em quatro continentes, com especial incidência em vários Estados do Brasil e orientação de dezenas de trabalhos e teses de estudantes do Brasil, Portugal, Angola, França, Itália, China, etc. Co-organizou algumas obras e coordenou coleções de livros e números de revistas. Diversificada atividade cultural (jornais, rádio, vídeo, desenho, poesia).

Algumas publicações:

- *Antologia da poesia pré-angolana* (1976).
- *Literaturas africanas de expressão portuguesa* (1995).
- *A negritude africana de língua portuguesa* (1995).
- *Ensaio afro-literários* (2001).

Inocência Mata, São Tomé e Príncipe

É Doutora em Letras pela Universidade de Lisboa e com pós-doutoramento em Estudos Pós-coloniais (Postcolonial Studies, Identity, Ethnicity, and Globalization, Universidade de Califórnia, Berkeley), é professora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa na área de Literaturas, Artes e Culturas. Atualmente é a Diretora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Português Língua Estrangeira/Língua Segunda. É membro do Centro de Estudos Comparatistas da Universidade de Lisboa, da Association por L'Étude des Literatures Africaines (sediada em França), da AFROLIC - Associação Internacional de Estudos Africanos (São Paulo) e da AILP_CSH - Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa. Membro fundador da UNEAS - União Nacional de Escritores e Artistas de São Tomé e Príncipe e Sócia Honorária da Associação de Escritores Angolanos. Membro Correspondente da Academia das Ciências de Lisboa - Classe de Letras.

Principais publicações:

- ***A Literatura Africana e a Crítica Pós-colonial: Reversões. (Luanda: 2007/ Manaus: 2013)***
- ***A Rainha Nzinga Mbandi: História, Memória e Mito. 2012.***
- ***Colonial/Post-Colonial: Writing as Memory in Literature. 2012. (Com Fernanda Gil Costa).***
- ***Francisco José Tenreiro: As Múltiplas Faces de um Intelectual. 2011.***
- ***Polifonias Insulares: Cultura e Literatura de São Tomé e Príncipe. 2010.***
- ***Ficção e História na Literatura Angola: O Caso de Pepetela. (Luanda: 2010/Lisboa: 2011)***

José Augusto Bernardes, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (na 2ª edição do prémio será escolhido o diretor de uma biblioteca Brasileira)

É Professor Catedrático da Faculdade de Letras de Coimbra e Diretor da Biblioteca Geral da Universidade. Efetuou todo o seu percurso

académico na Universidade de Coimbra: Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, Português e Francês (1980), Mestre em Literatura Portuguesa (1985), Doutor em Literatura Portuguesa (1995) e Agregado (2003). Foi Presidente do Conselho Científico da sua Faculdade (2004-2007) e Membro eleito do Conselho Geral da Universidade (2008-2012). É atualmente membro do Conselho Nacional de Educação. Foi Professor Visitante nas Universidades Blaise Pascal (Clermont-Ferrand), Oxford, Valencia e Santa Barbara (Califórnia). Co-dirigiu Biblos. ***Enciclopédia Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa*** (1995-2005). É membro do Atomium Culture, organismo do Conselho da Europa para a Cultura. Foi Coordenador do Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos (2005/2006) e do Centro de Literatura Portuguesa (2007/2012).

Obras publicadas:

- ***O Bucolismo português*** (1988).
- ***Sátira e Lirismo no teatro de Gil Vicente*** (1996).
- ***História Crítica da Literatura Portuguesa. Humanismo e Renascimento*** (1999).
- ***Revisões de Gil Vicente*** (2003).
- ***A Literatura no Ensino Secundário*** (2004).
- ***Gil Vicente*** (2008).
- ***Gil Vicente, pastor e filósofo*** (2010).
- ***A Literatura e o Ensino do Português*** (com Rui Mateus), 2013.